

76.5.12661

Série de Notas sobre a Guerra

N.º 124

Decrescimento da pirataria germanica



Col. 4

PUBLICADA PELO

Bureau da Imprensa Britânica em Lisboa

LISBOA

TYPOGRAPHIA DO ANNUARIO COMMERCIAL,
Praça dos Restauradores, 24

1918

Sehe de Notat sobre a Guerra

M. 124

Decreto

de Estatística e Geometria

Handwritten signature or initials

1854

Impressão da Imprensa Nacional em Lisboa

LISBOA

Tipografia da Imprensa Nacional
Rua do Carmo, 150

Decrescimento da pirataria germanica

Vitória da tenacidade ingleza

A falha da campanha submarina é hoje admitida pelos proprios alemães e esse facto incontestavel, em vista do movimento maritimo que os Aliados realisam ininterruptamente, já tem sido, embora em linguagem velada, divulgado pelos jornais de Berlim.

E', sem duvida, o fracasso dos projectos da Alemanha sobre o mar que determina a ofensiva actual em terras da França e da Belgica. Efectivamente, perdidas as esperanças de anular o poder maritimo dos Aliados e particularmente da Inglaterra, a Alemanha joga a sua ultima cartada, procurando a vitoria no front occidental. Os votos de todos os povos civilizados do mundo estão neste momento com a sublime resistencia dos Aliados que defendem com o sangue generoso de seus filhos as mais preciosas conquistas da humanidade.

Um dos factos que caracterizam a falha da pirataria germanica é que, durante o mez de abril, os Aliados construíram maior numero de

unidades marítimas do que as que perderam em consequência de ataques submarinos ou por outras causas.

Sómente a Inglaterra e os Estados Unidos realizaram no domínio das construções navais uma produção de unidades que representam quarenta mil toneladas a mais do que aquelas que foram destruídas pelo inimigo.

As reparações de navios avariados por diversas circumstancias vão tendo na luta contra os ataques alemães uma importância capital. Para prova dessa asserção basta dizer que a Inglaterra concerta semanalmente um numero de navios com capacidade para transportar 500.000 toneladas; em uma das ultimas semanas esse numero atingiu 598.000 toneladas.

O transporte incessante de tropas para os portos francezes, em estreita ligação com os campos de batalha, vai-se efectuando de dia para dia em condições mais favoraveis de segurança e rapidez.

A destruição de submarinos aumenta constantemente e no mez passado os caçadores britannicos conseguiram o seu maximo resultado contra os pérfidos corsarios alemães que infestam os mares.

Parece que tres, entre outras causas de grande importancia, teem influido consideravelmente para a falha da pirataria germanica.

Essas causas são as seguintes: a organização perfeita dos comboios que transitam entre a França e os outros paizes aliados, principalmente a Inglaterra; a intensificação dos meios

de defeza e de ataque, e a dificuldade que encontram as autoridades alemãs para obter comandantes e equipagens para os seus submarinos.

Além disso, as patrulhas aéreas cruzam constantemente por cima dos transportes aliados com o fim de os proteger e de reforçar a vigilancia contra o inimigo.

Assiduamente ocupados na vigilancia das costas e na descoberta de zonas de minas, os hidroplanos, os aeroplanos e os dirigiveis dos Aliados precedem os comboios que transportam tropas e estão sempre prontos para atacar por meio de bombas o primeiro submarino que deles se aproxima.

Um prisioneiro de um submarino alemão, recentemente destruido por unidades maritimas inglezas, declarou que o oficial que se achava de quarto na ocasião do afundamento era bulgaro. Sete membros da tripulação do barco alemão, haviam sido retirados dos quadros de marujos e efectuavam a sua primeira viagem.

O mesmo prisioneiro afirmou ter sido a incapacidade do oficial bulgaro e dos outros homens da equipagem a causa principal do desastre sofrido pelo submarino alemão.

Ha cerca de dois anos, von Tirpitz afirmava que a guerra submarina reduziria a Inglaterra pela fome dentro do periodo de seis mezes; hoje, porém, o almirante alemão não pensa do mesmo modo, pois, em um recente discurso pronunciado por ocasião dum meeting que teve logar na cidade de Colonia, o mesmo von Tirpitz fez



a seguinte declaração: «Infelizmente empregou-se muito tempo nos preliminares da guerra submarina, o que permitiu ao inimigo preparar os contra-golpes que crearam obstaculos ao seu efeito rapido.»

Von Tirpitz procura iludir-se para disfarçar o desbarate da indigna campanha que ele tanto animou. A verdade é que o governo britânico não sonhou que a Alemanha descesse ao infame procedimento de torpedear barcos de passageiros e navios-hospitais e por isso não julgou necessario tomar as medidas a que depois o forçou a pirataria germanica.

Isto quer dizer que a Gran Bretanha não se aproveitou das hesitações do governo alemão em seguir a execravel orientação exigida por von Tirpitz.

Os admiraveis metodos que a marinha britânica põe actualmente em pratica para defender-se contra os piratas e castigá-los, foram creados em pleno desenvolvimento da odiosa campanha de assalto aos navios de passageiros e aos hospitais e demonstam sobejamente a competencia, o valor, a coragem e a abnegação dos intrepidos marujos inglezes, destinados a manter, apesar de tudo, o dominio dos mares. A verdade incontestavel é que von Tirpitz e tantos outros alemães, não contavam com a tenacidade dos seus adversarios de além Mancha e foi essa qualidade inerente á raça britânica que inutilisou todos os planos do despotismo alemão.